



GABRIELA DE BRITO VIDAL FÉLIX

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA -VIDA VET - JOÃO MONLEVADE-MG**

**LAVRAS –MG
2022**

GABRIELA DE BRITO VIDAL FÉLIX

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA
CLÍNICA VETERINÁRIA -VIDA VET - JOÃO MONLEVADE-MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, na área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador
Prof. Dr. Luis David Solis Murgas

**LAVRAS-MG
2022**

GABRIELA DE BRITO VIDAL FÉLIX

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA
CLÍNICA VETERINÁRIA -VIDA VET - JOÃO MONLEVADE-MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP HELD AT THE VETERINARY CLINIC- VIDA
VET- JOÃO MONLEVADE- MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, na área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

APROVADO em 19 de setembro de 2022
Dr. Prof. Luis David Solis Murgas-UFLA
Dr. Prof. Priscilla Rochele Barrios Chalfun-UFLA
Natália da Silveira Póvoa- Clínica Veterinária VIDA VET

Orientador
Prof. Dr. Luis David Solis Murgas

**LAVRAS-MG
2022**

**A todos os animais que passaram por minha vida, em especial ao meu cachorro,
Bruce, que com seu amor incondicional e companheirismo, sempre ao meu lado, tornou
essa caminhada mais leve e prazerosa.
DEDICO**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e a todos que estiveram comigo ao longo dessa caminhada, em especial meus pais e meus irmãos que me ensinam todos os dias, pelo amor incondicional, por me motivarem sempre a ser uma pessoa melhor e que são exemplos dos quais almejo seguir ao longo de toda minha vida.

A minha família, para todos que me apoiaram de alguma forma.

Aos amigos de Nova Era -MG que me acompanham desde sempre.

A todos os amigos que passaram ao longo da minha graduação, fizeram parte das melhores histórias para contar e tornaram a caminhada mais leve e alegre.

Ao Lucas, Alexandre, Ana Beatriz, Camila que desde o início estiveram ao meu lado e guardarei sempre com carinho todas as risadas e histórias compartilhadas.

A Maria Eduarda, Beatriz e Flávio por todas as risadas e cumplicidade, que juntos formamos o quarteto fantástico mais diverso e improvável possível.

As Palosas, pelas risadas, festas, loucuras e experiências compartilhadas.

Ao NECC e a Vet do Mal, pelos rolês regados a álcool e café.

Ao Róger que compartilhou a casa, a vida, as loucuras, os vários animais, as risadas, carinho, conselhos e muitos ensinamentos.

A todos os professores, em especial a Maria Emília, Peter, Priscilla, Murgas que me orientaram durante a participação de núcleos de estudo e na fase final da graduação.

A toda equipe da clínica veterinária Vida Vet, pela oportunidade, carinho e conhecimentos que adquiri ao longo do estágio supervisionado.

E por fim a UFLA- Universidade Federal de Lavras, por proporcionar a oportunidade de realização de um sonho de infância, pelas experiências, pelo campus maravilhoso e por todas as amizades que levarei com muito carinho ao longo da minha vida.

RESUMO

O curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é composto por dez semestres letivos. O décimo e último período é reservado para o estágio obrigatório, equivalente a disciplina PRG 107- Estágio Supervisionado. A disciplina PRG 107- Estágio supervisionado é o estágio curricular obrigatório que pode ser realizado em instituição pública ou privada, nas diversas áreas de atuação do médico veterinário, supervisionada por profissionais na área e orientação de um professor da UFLA. Essa atividade curricular tem uma carga horária total de 476 horas e se divide em duas etapas, 408 horas práticas e 68 horas teóricas destinadas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este trabalho descreve o estágio supervisionado realizado na clínica veterinária Vida Vet no período de 03 de janeiro a 23 de março de 2022, de segunda a sexta, das 08h às 17h totalizando 440 horas de atividades realizadas, constituindo a última etapa do curso de graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras- UFLA, sob orientação do Prof. Dr. Luis David Solis Murgas e supervisão da veterinária Natália da Silveira Póvoa. No decorrer do período de estágio foi acompanhado um total de 338 casos e relato um dos casos seguidos. O hipoadrenocorticism (Doença de Addison), é uma doença endócrina, considerada rara em cães. Com maior incidência em cadelas de meia idade, como o relato de caso descrito. A doença se caracteriza por uma insuficiência, deficiência ou afecção na adrenal, o que gera uma disfunção pelos hormônios produzidos pela mesma. Uma cadela da raça Shih Tzu, com 4 anos de idade foi diagnosticada com hipoadrenocorticism durante o período de estágio na clínica, além da rara doença, também apresentou calcinose cutânea que é mais comum em casos de hiperadrenocorticism.

Palavras – chave: **Estágio supervisionado, clínica, hipoadrenocorticism.**

ABSTRACT

The undergraduate course in Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras (UFLA) is composed of ten academic semesters. The tenth and last period is reserved for the mandatory internship, equivalent to discipline PRG 107- Supervised Internship. The discipline PRG 107- Supervised Internship is the mandatory curricular internship that can be carried out in a public or private institution, in the various areas of activity of the veterinarian, supervised by professionals in the area and guidance of a professor from UFLA. This curricular activity has a total workload of 476 hours and is divided into two stages, 408 practical hours and 68 theoretical hours for the preparation of the Course Completion Work (TCC). This work describes the supervised internship carried out at the Vida Vet veterinary clinic from January 3 to March 23, 2022, from Monday to Friday, from 8 am to 5 pm, totaling 440 hours of activities carried out, constituting the last stage of the undergraduate course. in Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras-UFLA, under the guidance of Prof. Dr. Luis David Solis Murgas and supervision of veterinarian Natália da Silveira Póvoa. During the internship period, a total of 338 cases were followed and one of the followed cases was reported. Hypoadrenocorticism (Addison's Disease) is an endocrine disease, considered rare in dogs. With a higher incidence in middle-aged female dogs, as the case report described. The disease is characterized by an insufficiency, deficiency or affection in the adrenal, which generates a dysfunction by the hormones produced by it. A 4-year-old Shih Tzu bitch was diagnosed with hypoadrenocorticism during her clinical internship, in addition to the rare disease, she also presented cutaneous calcinosis, which is more common in cases of hyperadrenocorticism.

Keywords: Supervised internship, clinic, hypoadrenocorticism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fachada da Clínica Veterinária Vida Vet.....	11
Figura 2- Recepção da Clínica Veterinária Vida Vet.....	11
Figura 3- Farmácia da Clínica Veterinária Vida Vet.....	12
Figura 4- Corredor de acesso e área de espera da Clínica Veterinária Vida Vet.....	13
Figura 5- Consultório da M.V. Natália da Silveira Póvoa	13
Figura 6- Consultório da M.V. Livia Cota Pinto Coelho	14
Figura 7- Consultório da M.V. Marina de Oliveira Nogueira Campos.....	14
Figura 8: (a) e (b)- Sala de vacinação da Clínica Veterinária Vida Vet.....	15
Figura 9- Porta de acesso restrito.....	15
Figura 10- Laboratório da Clínica Veterinária Vida Vet.....	16
Figura 11- Sala de coloração de laminas e esterilização.....	17
Figura 12- Sala de MPA da Clínica Veterinária Vida Vet.....	17
Figura 13- Bloco cirúrgico da Clínica Veterinária Vida Vet.....	18
Figura 14- Área verde da Clínica Veterinária Vida Vet.....	18
Figura 15: (a) e (b)- Internação de felinos da Clínica Veterinária Vida Vet.....	19
Figura 16: (a) e (b)- Internação de caninos da Clínica Veterinária Vida Vet.....	19
Figura 17: (a) e (b)- Internação infecto contagiosos da Clínica Veterinária Vida Vet.....	20
Figura 18- Lamina do conduto auditivo.....	26
Figura 19- Resultado do hemograma realizado na própria clínica Vida Vet.....	27
Figura 20- Resultado da bioquímica sanguínea.....	29
Figura 21- Fotos da paciente, tirada no dia da coleta para biopsia 4/janeiro.....	30
Figura 22- Fotos da paciente, tirada no dia 15/março.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Espécie e sexo dos animais acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.....	21
Tabela 2- Padrão racial dos cães em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.....	22
Tabela 3- Padrão racial dos gatos em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.....	22
Tabela 4- Vacinas aplicadas em cães e gatos em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022....	23
Tabela 5- Números de casos e afecções em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.....	23
Tabela 6- Resultado hormonal, material utilizado soro. Exame realizado no dia 29/12/2022....	28
Tabela 7- Resultados alterados na urinálise, demais dados que não foram escritos se encontram dentro da normalidade. Exame realizado no dia 28/12/2022.....	28
Tabela 8- Resultado do bioquímico, relação sódio/potássio=22,7. Realizado pelo laboratório CDMA, no dia 21/01/2022.....	31
Tabela 9- Resultados bioquímicos realizados ao longo do tratamento para acompanhar a função hepática do animal. Realizado pelo laboratório LABOVET no período de 28/12/2022 a 15/03/2022.....	31

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

UFLA	Universidade Federal de Lavras
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TECSA	Tecnologia em Sanidade Animal
LABOVET	Laboratório Veterinário
CDMA	Centro de Diagnostico e Melhoramento Animal
MPA	Medicao Pr-Anestésica
HpoAC	Hipoadrenocorticismo
ACTH	Hormônio Adrenocorticotrófico
T3	Hormônio Tri – iodotironina
T4	Hormônio Tetra – iodotironina
HAC	Hiperplasia Adrenal Congnita
US	Ultrassom
Gama GT	Gama Glutamil Transferase
TGO	Transaminase Glutâmico Oxalacética
TGP	Transaminase Glutâmico Pirúvica
SID	A cada 24 horas
VO	Via Oral
TID	A cada 8 horas
DA	A cada 48 horas ou dias alternados

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. DESCRIÇÃO E DURAÇÃO DO ESTÁGIO.....	10
2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL E FUNCIONAMENTO	10
2.2 ESTRUTURA FÍSICA DA CLÍNICA VETERIÁRIA VIDA VET	10
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	20
3.1 CASUÍSTICA ACOMPANHADA.....	21
4. HIPOADRENOCORTICISMO EM CÃES (DOENÇA DE ADDISON): RELATO DE CASO.....	24
4.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O RELATO DE CASO E CONDUTA TERAPEUTICA.....	31
4.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
6. REFERÊNCIAS.....	35

1. INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é composto por dez semestres letivos, sendo os nove primeiros correspondentes a matérias obrigatórias, eletivas, optativas, assim como atividades extracurriculares e atividades vivenciais (participação em núcleos de estudo, participação em centro acadêmico, realização de estágio não obrigatório, participação em cursos, palestras, seminários e projetos de extensão, etc.). O décimo e último período é reservado para o estágio obrigatório, equivalente a disciplina PRG 107- Estágio Supervisionado.

A disciplina PRG 107- Estágio supervisionado é o estágio curricular que pode ser realizado em instituição pública ou privada, nas diversas áreas de atuação do médico veterinário, supervisionada por profissionais na área e orientação de um professor da UFLA. Essa atividade curricular tem uma carga horária total de 476 horas e se divide em duas etapas, a parte prática e a parte teórica.

A parte prática da disciplina integra o acompanhamento dos discentes aos profissionais da área, auxiliando, fazendo anotações diárias, ao qual são dedicadas 408 horas. A teórica corresponde a 68 horas no qual será dedicado a redigir um relatório de estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação de um professor e apresentá-lo a uma banca avaliadora.

O estágio supervisionado é uma oportunidade que o estudante tem de aplicar seus aprendizados técnicos - científicos obtidos ao longo da graduação, na área de atuação escolhida, através das atividades realizadas pelo mesmo.

A Clínica Veterinária Vida Vet, fica localizada no bairro Lourdes, na cidade de João Monlevade no estado de Minas Gerais. A clínica conta com atendimento clínico geral e especializado; centro de internação e centro cirúrgico para tratamentos intensivos ou semi-intensivos de pacientes em estado emergencial; laboratório para realizações de hemogramas e análises de lâminas e realização de exames complementares como ultrassonografia.

O presente relatório visa descrever as atividades desenvolvidas na Clínica Veterinária Vida Vet na área de clínica e cirurgia, bem como o relato de caso de um cão com hipoadrenocorticismo acompanhado durante o período de estágio.

2. DESCRIÇÃO E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio foi realizado na Clínica Veterinária Vida Vet, localizada na Rua Raposos, nº 273, Bairro Lourdes, em João Monlevade – MG, no período de 03 de janeiro a 23 de março de 2022, totalizando 440 horas de atividades práticas.

A supervisão das atividades realizadas, foi feita pela Médica Veterinária Natalia da Silveira Póvoa.

2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL E FUNCIONAMENTO

A Clínica Veterinária Vida Vet fica muito bem localizada em bairro residencial, próxima ao centro da cidade e conta com três profissionais da área que oferecem atendimento clínico nas mais diferentes áreas de atuação da medicina veterinária, realização de procedimentos cirúrgicos, exames complementares como hemograma, ultrassonografia, citologia, esfregaço sanguíneo, raspado de pele e etc.

O funcionamento da clínica ocorre de 8h as 18h de segunda a sexta-feira, aos sábados de 8h as 13h e os demais dias e horários as profissionais atendem como plantão, se forem contatadas e emergências. Além das três médicas veterinárias, a clínica conta com mais dois colaboradores, um responsável pela administração, financeiro e vendas, outro responsável pela limpeza, organização e auxiliar as vendas, todos visam o melhor para os pacientes e seus tutores.

A clínica possui parceria com os laboratórios Tecsa, Labovet e CDMA, o que possibilita a rápida realização de exames laboratoriais como a urocultura, coprocultura, bioquímico, sorologia para diversas doenças, cultura bacteriana e antibiograma, citologia e histologia para melhor diagnosticar e atender aos pacientes e tutores.

2.2 ESTRUTURA FÍSICA DA CLÍNICA VETERINÁRIA VIDA VET

A clínica é composta por um edifício de um único andar. Sendo a fachada (FIGURA 1) composta por uma única entrada para pacientes, tutores, funcionários e estagiários.

Figura 1: Fachada da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Ao entrar há acesso a recepção, ao pet shop, a balança que é usada para aferir o peso e fazer o cadastro dos animais (FIGURA 2) e a farmácia (FIGURA 3).

Figura 2: Recepção da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 3: Farmácia da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

A partir da recepção há uma porta que dá acesso para a área externa da clínica e um corredor (FIGURA 4) que além de servir de espera para os clientes, leva aos três consultórios (FIGURA 5,6,7) que as vezes também são utilizados pela M.V. Marina de Oliveira Nogueira Campos para realização de exames de ultrassonografia, sala de vacina (FIGURA 8), banheiro e uma porta de entrada restrita para as demais áreas da clínica (FIGURA 9).

Figura 4: Corredor de acesso e área de espera da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 5: Consultório da M.V. Natália da Silveira Póvoa, da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



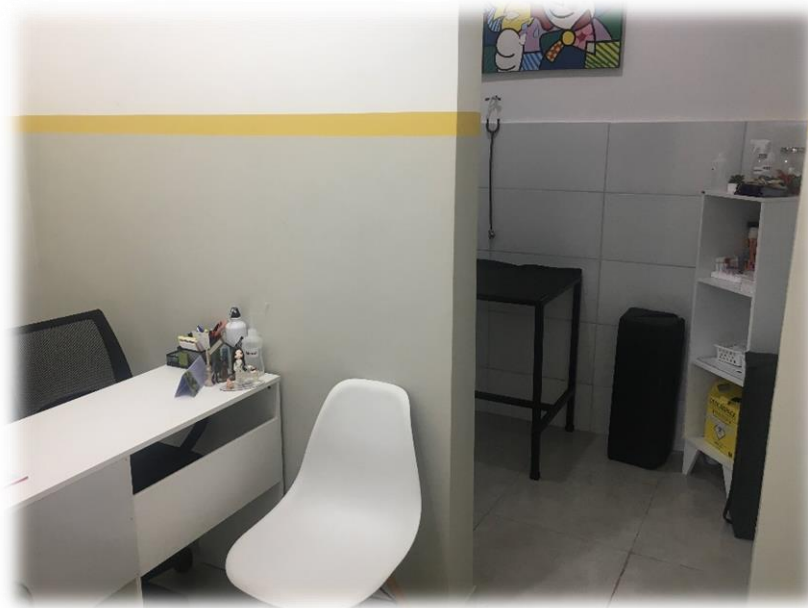
Fonte: do autor, 2022.

Figura 6: Consultório da M.V. Livia Cota Pinto Coelho, da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 7: Consultório da M.V. Marina de Oliveira Nogueira Campos, da Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 8: (A) e (B) Sala de Vacinação, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 9: Porta de acesso restrito que dá acesso as demais áreas, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

A porta de acesso restrito dá a um outro corredor, por ele podemos chegar ao:

- O laboratório (FIGURA 10) é utilizado para realização de hemogramas, análises de laminas no microscópio, possui uma geladeira para armazenar amostra de exames, estoques de vacinas e medicamentos.

Figura 10: Laboratório, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

- A sala ao lado do laboratório (FIGURA 11) é usada para coloração de laminas, preparação, estoque e esterilização de material cirúrgico.

Figura 11: Sala de coloração de laminas e esterilização, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

- A sala de MPA (FIGURA 12) onde é feita a medicação pré-anestésica, tricotomia, acesso da veia, colocação do soro e outras preparações para cirurgia.

Figura 12: Sala de MPA, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

- Ao bloco cirúrgico (FIGURA 13), local onde são realizados os procedimentos cirúrgicos.

Figura 13: Bloco cirúrgico, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

- A área externa, também chamada de área verde e recreação (FIGURA 14), que é usada a fim de trazer um conforto, lazer e tirar o estresse da internação.

Figura 14: Área verde, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

A área verde, por sua vez, tem acesso a recepção e dá acessibilidade as áreas de internação e cozinha da clínica. A clínica possui três áreas de internação, a internação de felinos (FIGURA 15- A e B), internação de caninos (FIGURA 16- A e B) e a internação de infecto contagiosos (FIGURA 17- A e B), que fica mais isolada das demais. Todas as áreas de internação possuem bancadas com pias para procedimentos e armários com medicamentos e materiais como seringas, agulhas, cateter, soro, álcool, algodão, gases, tapetes higiênicos, comedouro, bebedouro e etc.

Figura 15: (A) e (B) Internação de felinos, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 16: (A) e (B) Internação de caninos, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

Figura 17: (A) e (B) Internação infecto contagiosos, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, Março de 2022.



Fonte: do autor, 2022.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A Clínica Veterinária Vida Vet aceita a admissão de dois estagiários por turno (manhã e tarde) para acompanhar toda rotina clínica e cirúrgica que acontece. Como única estagiária que ficava nos dois turnos de segunda a sexta feira acompanhando as atividades e procedimentos realizados pude aprender em sua totalidade a rotina.

Na rotina clínica, auxiliei nas consultas, examinando e aferindo parâmetros fisiológicos, com coleta de sangue, aplicação de medicamentos, aplicação de vacinas, preparação de laminas de pele, ouvido e esfregaço sanguíneo, realização de testes rápidos, auxiliei na realização de exames ultrassonográficos, cistocenteses guiados por ultrassom, cálculo de dosagem de medicamentos, transfusão sanguínea, rodagem de hemograma e interpretação de resultados e etc.

Na rotina cirúrgica, auxiliei cirurgias, fiz aplicação de medicamentos pré e pós anestésicos, auxiliei reanimação, intubação, no preparo cirúrgico dos animais.

As atividades eram coordenadas pelas veterinárias presentes, a clínica conta com uma equipe de três veterinárias sendo uma especialista em diagnóstico por imagem (que é a que realiza os exames e procedimentos ultrassonográficos). Elas atendiam simultaneamente nos horários de 8h as 18h, fazendo um revezamento apenas no horário de almoço para que sempre tivesse uma médica veterinária presente na clínica.

As atividades foram desenvolvidas de segunda a sexta-feira tendo início de 08h e término as 17h, o horário de início e término das atividades variava de acordo com o transporte utilizado e ou pacientes que eram recebidos em situação emergencial.

3.1 CASUISTICA ACOMPANHADA

A casuísticas acompanhadas em relação aos casos atendidos, espécie, sexo, raça, vacinas está representada a seguir em forma de tabelas e textos. É importante evidenciar que a casuística foi em cima dos casos acompanhados não ao número total de casos atendidos, até porque as vezes aconteciam simultaneamente em consultórios diferentes, salientar também que foi acompanhado mesmos animais para casos diferentes.

Entre o período de 03/01/2022 a 23/03/2022 foram acompanhados 338 casos, sendo 291 (86%) da espécie canina e 47(14%) da espécie felina.

Tabela 1: Espécie e sexo dos animais acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.

Espécie	Canina		Felina	
Sexo	Nº	f(%)	Nº	f(%)
Macho	114	39,18	23	48,94
Fêmea	177	60,82	24	51,06
Total	291	100	47	100

Fonte: do autor, 2022.

Tabela 2: Padrão racial dos cães em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.

Raças	N
SRD	76
Poodle	14
Shih Tzu	55
Buldogue francês	5
Dachshund	1
Yorkshire terrier	30
Golden retriever	12
Maltês	8
Spitz Alemão	14
Akita	3
Border Collie	7
Buldogue	1
Pinscher	22
Sharpei	5
Pug	7
West Terrier	1
Dogue Alemão	2
Rottweiler	1
Beagle	4
Lhasa Apso	7
Labrador Retriver	4
Boiadeiro Australiano	1
Spitz Alemão Anão	6
Husky Siberiano	1
Chow Chow	1
Dálmata	2
American Pit Bull Terrier	1
Total	291

Fonte: do autor, 2022.

Tabela 3: Padrão racial dos gatos em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.

Raça	N
SRD	44
Bengal	2
Persa	1
Total	47

Fonte: do autor, 2022.

Tabela 4: Vacinas aplicadas em cães e gatos em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.

Espécie Canina	N	Espécie Felina	N
Polivalente (V8)	55	Polivalente (V5)	10
Leishmaniose	29	Polivalente (V4)	3
Antirrabica	19	Antirrábica	6
Giardia	17		
Cytopoint	3		
Tosse dos canis	3		
Total	126		19

Fonte: do autor, 2022.

Dentre os casos acompanhados, a maioria das consultas foram consultas de rotina, checkup, testes rápidos, aplicação de vacinas, vermífugos e etc, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 5: Números de casos e afecções em relação aos casos acompanhados, Clínica Veterinária Vida Vet, Lourdes, João Monlevade/MG, no período de 03/01 a 23/03 de 2022.

Casos	N
Rotina, vacina, vermifugo, checkup, teste rápido	127
Profilaxia oral	5
Desconhecido (Vômito, diarreia, dor, apatico)	23
Retorno (acompanhamento, retirada de pontos e etc.)	30
Pele, Ouvido, Alergia (Malassezia, e etc)	26
Ortopédicos (displasia, claudicação e etc)	4
Ultrassom	23
Hemoparasitoses (Mycoplasma, erliquia e etc)	6
OSH	23
Castração Macho	8
Atestado viagem	1
Quimioterapia	8
Sistema Urinário	13
Aumento de volume (nodulo, inchaço e etc)	3
Florida spots	1
Endocrino	1
Reprodutor fêmea (Piometra, pseudociese e etc.)	7
Avaliação cirurgica (hemograma, bioquimico e etc)	21
Eutanasia	6
Extração de dente	1
Lesão, laceração, queimadura, mordida (limpeza de ferida, medicamentos, curativos e etc)	4
Laparotomia exploratória	2
Cardiopatía	3
Otohematoma	3
Ocular (lesão, secreção, ulcera, catarata e etc.)	10

Transfusão de sangue	1
Cinomose	1
Biopsia (retirada de algum nódulo, pele, massa e etc)	6
Total	338

Fonte: do autor, 2022.

4. HIPOADRENOCORTICISMO EM CÃES (DOENÇA DE ADDISON): RELATO DE CASO

“O córtex da adrenal é localizado na periferia da glândula, constitui 80-90% de seu parênquima, em três camadas concêntricas: zona glomerulosa, fasciculada e reticulada. Cada uma destas camadas é responsável por produzir hormônios esteroides, como cortisol, corticosterona, esteroides sexuais e aldosterona”. (KLEIN 2014).

“Hipopadrenocorticism ou doença de Addison é uma endocrinopatia caracterizada pela deficiência na secreção de glicocorticóides e/ ou mineralocorticóides pelas glândulas adrenais, sendo descrito na literatura veterinária como incomum em cães e rara em gatos. A doença pode ser classificada como primária (quando há destruição do córtex adrenal) ou secundária (quando há diminuição na secreção de ACTH hipófise). Além disso, pode ser considerada como típico (quando há deficiência tanto de glicocorticóides, quanto de mineralocorticóides) ou atípico (quando há deficiência de glicocorticóides). ” (CARDOSO, 2021).

Conforme Santana (2009), o hipoadrenocorticism ou doença de Addison, é uma doença endócrina pouco comum em cães, descrita pela primeira vez na Inglaterra por Thomas Addison em 1855, que publicou um primeiro relatório sobre a doença em humanos. Como a doença tem uma baixa incidência, não possui sinais patognomônicos, pelo contrário, os sinais clínicos são diversos, vagos e dispendiosos, dificultando o diagnóstico definitivo.

O hipoadrenocorticism (HpoAC) primário é geralmente classificado como idiopático pois a causa da doença não é óbvia. É tipicamente uma doença de cadelas consideradas jovens ou de meia-idade, com uma idade média de 4 a 6 anos. Cães com deficiência de glicocorticoide, tendem a ser diagnosticados mais tardiamente do que cães com deficiência de mineralocorticoide e glicocorticoide (NELSO e COUTO, 2009).

Anorexia, vômitos, letargia/depressão, fraqueza, perda de peso, diarreia e agitação ou tremores são comuns; poliúria, polidipsia e dor abdominal também pode ser observada. Todos

estes sinais clínicos podem ser causados por deficiência de glicocorticoides sozinho; no entanto, quando a deficiência mineralocorticoide também está presente, poliúria, polidipsia, choque hipovolêmico, colapso, e desidratação são mais proeminentes e os sinais clínicos tendem a ser mais graves (ETTINGER e FELDMAN, 2010).

Dentre os hormônios produzidos pela adrenal, os dois mais importantes nas funções glicocorticoides e mineralocorticoides são o cortisol e a aldosterona. Qualquer deficiência na produção ou secreção desses hormônios pode ser denominada hipoadrenocorticismo. (Boysen, 2008)

Sinais clínicos associados a azotemia, acidose metabólica, hipocloremia, hipercalemia e hiponatremia (relação sódio potássio < 27:1) são condizentes com hipoadrenocorticismo primário.” (CRIVELLENTI, 2015). Como pode ser observado na Tabela 3.

A realização de exames hematológicos, bioquímicos e exames de imagem podem ajudar o clínico na identificação da doença; porém, o padrão-ouro para diagnóstico é o teste de estímulo com ACTH (Scott Moncrieff, 2015).

A calcinose cutânea é mais observada em cães com hiperadrenocorticismo, mas já foi relatada em um cão com hipoadrenocorticismo atípico por Ferreira (2013), como também foi observada na paciente relatada nesse trabalho.

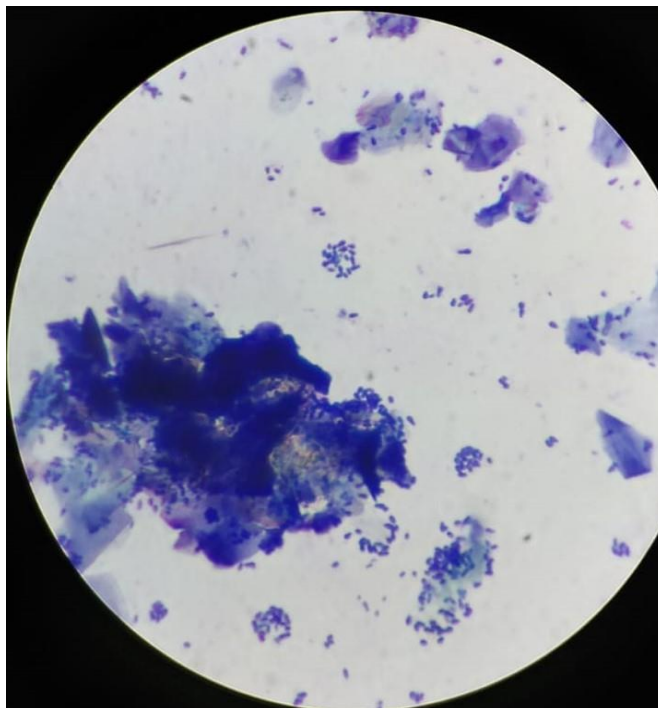
Foi atendido no dia 28/12/2021, na Clínica Veterinária Vida Vet, um animal da espécie canina, fêmea, raça Shih Tzu quatro anos de idade, pesando 4,900 kg. Queixa principal: emagrecimento, queda de pelo e mau cheiro.

Histórico do animal relatado pela tutora: Há mais ou menos 1 ano, percebeu que ela estava sangrando próximo ao ouvido. Foram realizados exames, inclusive de leishmaniose com resultados negativos. Usou antibiótico Licomicin 300mg, sem apresentar melhora. Continuou com nódulos e pelo continuou com queda. Em Abril/21, recebeu tratamento com vermífugo, começou a emagrecer, perdeu 1,2 kg em 3 meses, nesse período trocou a ração Frost para Hills e começou a dar banho com shampoo dermatológico, condicionador e hidratante. Continuou com nódulos pelo corpo. Fez exame de tireoide, mas não teve resultado. Toda vez que coletava sangue, a pele ficava escura. O animal foi tratado Alergovet, em Maio/21. Lambe e apresenta prurido em algumas partes do corpo. Em Julho/21, tomou injeção de corticoide, melhorou um pouco, porem o pelo continuou caindo. Deu 2 seringas de ômega 3. Em Agosto/21, tirou a ração da Hills, quando dava ovo e frango a pele ficava mais irritada. Em Novembro/21, começou a

dar ração hipoalergênica e usa Quadriderm diariamente. As feridas apresentam exsudação e não cicatrizam, a tutora, faz o uso de roupa na paciente, com trocas diárias. Apresentava cios regulares, mas recentemente não está mais. Ocasionalmente apresenta odor forte, nos últimos dias está pior. Sem mais informações sobre dosagens e tratamento pois é a primeira consulta da paciente na clínica, todas as condutas anteriores foram realizadas por outros colegas de profissão.

Após anamnese e avaliação clínica do animal, foi feito um hemograma, um bioquímico, swab do cerúmen no conduto auditivo para análise de lamina, o encaminhamento para ultrassom abdominal e uma urinálise. Além da coleta dos exames e encaminhamento para ultrassom, a veterinária recomendou o uso de Aurivet, devido a afecções encontrados no conduto auditivo (presença predominante de *Malassezia* spp. em ambos condutos auditivos), o uso de Hidrapet shampoo, para dar banho semanal, o banho água morna a fria e secador frio, Hydrat t , DA. E para preparação do ultrassom, Luftal gotas, 10 gotas, VO, TID e 10 gotas as 7 horas da manhã no dia do exame e cortar a alimentação a noite anterior ao exame.


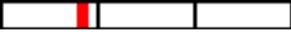

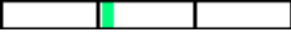
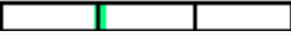













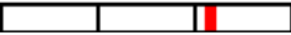

Figura 18: Lamina do conduto auditivo, presença predominante de *Malassezia* spp em ambos condutos auditivos, realizado na própria clínica Vida Vet, no dia 28/12/2022.



Fonte: Arquivo pessoal da M.V. Natália da Silveira Póvoa.

Hemograma

Figura 19: Resultado do hemograma realizado na própria clínica Vida Vet, no dia 28/12/2022.

WBC	4.75	-	10⁹/l	6		17
LYM	0.46	-	10⁹/l	1		4.8
MON	0.36		10 ⁹ /l	0.2		1.5
NEU	3.9		10 ⁹ /l	3		12
EOS	0.02		10 ⁹ /l	0		0.8
BAS	0.01		10 ⁹ /l	0		0.4
LY%	9.7		%	0		100
MO%	7.6		%	0		100
NE%	82		%	0		100
EO%	0.4		%	0		100
BA%	0.2		%	0		100
RBC	7.21	*	10¹²/l	5.5		8.5
HGB	16.4		g/dl	12		18
HCT	52.34	*	%	37		55
MCV	73	*	fl	60		77
MCH	22.8	*	pg	19.5		24.5
MCHC	31.4	*	g/dl	31		39
RDWc	21	*	%	14		20
RDWs	52.3	*	fl			
PLT	559	+	10⁹/l	165		500
PCT	0.38		%			
MPV	6.7		fl	3.9		11.1
PDWc	31.4		%			
PDWs	8.1		fl			

Fonte: arquivos da clínica Vida Vet.

Bioquímico:

Tabela 6: Resultado hormonal, material utilizado soro. Exame realizado no dia 29/12/2022.

SORO	Colesterol total	T3 total	T4 livre	T4 total
Resultado	429 mg/dL	1,40 ng/mL	1,840 ng/dL	1,740 mcg/dL
Valores de referência	De 120 a 270 mg/dL	De 30 a 150 ng/mL	De 0,5 a 1,6 ng/dL	De 1,2 a 4,0 mcg/dL

Fonte: do autor, 2022.

Cortisol – teste de supressão com dexametasona (Material utilizado: soro/ Método: quimioluminescência)

Resultado basal- 0,054 mcg/dL

Resultado 4 horas- 0,054 mcg/dL

Resultado 8 horas- 0,054 mcg/dL

Valores de referencia

Basal: 0,5 a 5,5, mcg/dL

Normal: 4 e 8h pós dexametasona abaixo de 1,0 mcg/dL

HAC: 4 e ou 8 h pós dexametasona > 1,4 mcg/dL

HAC: primário: valor em 4h pós dexametasona maior que 8h pós dexametasona

HAC hipofisário ou tumoral: valor em 8h maior que 4h pós dexametasona

Urinálise:

Dados alterados na urinálise:

Tabela 7: Resultados alterados na urinálise, demais dados que não foram escritos se encontram dentro da normalidade. Exame realizado no dia 28/12/2022.

	Densidade	Reação(pH)	Proteína(mg/dL)	Flora bacteriana
Valor encontrado	1.005	7.0	30	Moderada
Valor de referência	1.015 a 1.045	5.8 a 6.8	1,0 a 13	Ausente

Fonte: do autor, 2022.

Relação cortisol/ creatinina urinária

Resultado cortisol- 0,100 mcg/dL

Resultado Creatinina- 28,750 mg/dL

Relação cortisol/creatinina- 0,00000

Valores de referência:

Menor que 15- Normal. Descarta-se hiperadrenocorticismo.

Maior que 15- Elevado nível de cortisol, podendo ou não, ser doença adrenal.

Resultado do Ultrassom realizado no dia 29/12/2022:

Achados ultrassonográficos sugestivo de hepatomegalia. Embora adrenal direita esteja dentro do valor normal, a adrenal esquerda não foi visualizada devido a limitação do campo ultrassonográfico, causada por excesso de gases em alças adjacentes, sendo assim, não se descarta afecções deste órgão através deste exame. Sugere-se relacionar achados ultrassonográficos com achados de exames laboratoriais bem como dosagens hormonais e clínica do paciente. Recomenda-se acompanhamento ultrassonográfico.

Dia 4/Janeiro, foi realizado uma retirada de material para biopsia, não faz mais o uso de quadriderm nas lesões a tutora optou pelo uso de óleo de girassol nas afecções. Exames endócrinos normais. Ao US, hepatomegalia, enzimas hepáticas alteradas (todas) como mostra a Figura 20.

Figura 20: Resultado da bioquímica sanguínea, realizada pelo LABOVET no dia 28/12/2021.

	Valores encontrados	Valores de referência*	
		Canina	Felina
Uréia MÉTODO: ENZIMÁTICO	mg/dL	21 – 59,9	42,8 – 64,2
Creatinina MÉTODO: PICRATO	mg/dL	0,5 – 1,5	0,8 – 1,8
Fosfatase Alcalina MÉTODO: ENZIMÁTICO	575.3* U/L	20 - 156	25 - 93
Gama GT MÉTODO: ENZIMÁTICO	12.6* U/L	1,2 – 6,4	1,3 – 5,1
Transaminase glutâmico-oxalacética - TGO MÉTODO: ENZIMÁTICO	218.2* U/L	23 - 66	26 - 43
Alanina aminotransferase - TGP MÉTODO: ENZIMÁTICO	643.5* U/L	21 - 102	6 - 83
Albumina MÉTODO: FOTOMÉTRICO	2,64 g/dL	2,6 – 3,3	2,1 – 3,3
Triglicérides MÉTODO: FOTOMÉTRICO ENZIMÁTICO	mg/dL	20 - 112	35,4 - 114
Glicose MÉTODO: ENZIMÁTICO GOD	169.6 mg/dL	65 - 118	73 - 134

Fonte de valores de referência*: KANEKO, J.J. Clinical Biochemistry of Domestic Animals (2008).

Fonte: arquivos da clínica Vida Vet.

A veterinária responsável estabeleceu o seguinte tratamento: Complet Mix (1 tablet SID, VO, por tempo indeterminado), Silimarina 75mg (1 capsula SID, VO, durante 30 dias ou mais), Ácido ursodesoxicólico 50mg (1 capsula SID, VO, durante 30 dias ou mais), Ograx 500 – (1 capsula SID, VO, por tempo indeterminado). Indicado uso de ração gastrointestinal. Acrescentar ovo cru ou carnes magras na alimentação diariamente. Aguardar resultado da biópsia.

Figura 21: Fotos da paciente, tirada no dia da coleta para biópsia 4/janeiro.



Fonte: do autor, 2022.

No dia 20/janeiro retorno da paciente, peso 5 kg, apresentação do resultado da biópsia, exame citopatológico, realizado pelo serviço de patologia diagnostica em SP.

Na microscopia: foram analisados cortes histológicos de pele representados por epiderme e derme. A epiderme exibe acantose moderada, hiperplasia infundibular, ortoqueratose laminar. A derme exibe múltiplos focos de mineralização das fibras de colágeno associada a reação piogranulomatosa, infiltrado inflamatório perivascular a perianexial de linfócitos e plasmócitos. Ainda, há atrofia folicular. Nota-se também crostas serocelulares ricas em neutrófilos.

Diagnostico morfológico: calcinose cutânea.

Foi realizado outro exame bioquímico.

Tabela 8: Resultado do bioquímico, relação sódio/potássio=22,7. Realizado pelo laboratório CDMA, no dia 21/01/2022.

	Potássio	Sódio	ACTH- Hipersensível	Cortisol
Resultado	6,3 mEq/L	143,00 mEq/L	29,7 pg/ml	4,120 mcgQdL
Valores de referência	De 3,5 a 5,6 mEq/L	De 140 a 152 mEq/L	De 20 a 100 PDH>45,0 Tumor de adrenal<10,0	De 0,5 a 5,5 mcg/dL

Fonte: do autor, 2022.

4.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O RELATO DE CASO E CONDUTA TERAPEUTICA

Após a suspeita clínica do animal estar com hipoadrenocorticismo (Doença de Addison), a veterinária responsável iniciou o tratamento com acetato de fludrocortisona 0,12mg (1 comprimido, VO, pela manhã, SID, por tempo indeterminado). Acompanhar a evolução do quadro com reavaliação a cada 30 dias (inicialmente). Após uma adequação da dosagem, esse intervalo poderá aumentar. Além dessa medicação decidiu manter o Compet Mix e Ograx 500 por tempo indeterminado.

Foram realizados exames bioquímicos para acompanhamento das enzimas hepáticas como mostra a tabela a seguir.

Tabela 9: Resultados bioquímicos realizados ao longo do tratamento para acompanhar a função hepática do animal. Realizado pelo laboratório LABOVET no período de 28/12/2022 a 15/03/2022.

	Fosfatase Alcalina	Gama GT	TGO	TGP	Albumina	Glicose
28/12	575.3	12.6	216.2	643.5	2.64	169.6
08/02	212.7	-	40.9	48.7	-	-
15/02	-	20.1	-	-	-	-

15/03	-	18.4	28.4	43	-	-
Valores de referência	20-156	1.2-6.4	23-66	21-102	2,6-3.3	65-118

Fonte: do autor, 2022.

Após resultados do exame realizado dia 15/02 optou-se por manter o Acetato de fludrocortisona, Complet Mix e Ograx 500, inserir o uso de Silimarina 75mg (uma capsula ao dia durante 30 dias ou mais) e Ácido ursodesoxicólico 50mg (uma capsula o dia durante 30 dias ou mais).

No dia 15/03 a cadela apresentava um peso de 5,3kg, 400g a mais do que no início do tratamento, com visível melhora, física e clínica como mostra a Figura 30. Após consulta e resultado do bioquímico, foi recomendado o uso Sucralfato 1g (VO, ½ comprimido, BID, durante 15 dias), continuar com a Silimarina por tempo indeterminado. Retornar no 15º dia de uso do Sucralfato para nova coleta de GGT. Sugere-se a necessidade de troca de ração.

Figura 22: Fotos da paciente, tirada no dia 15/março.



Fonte: do autor, 2022.

4.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A paciente mostrou melhora significativa desde o início do tratamento, apesar GGT ainda se encontrar alterada, pode-se observar na tabela 4, a diminuição gradativa da mesma.

Quando se compara o peso da primeira consulta (28/12) a última relatada (15/03), observamos um ganho de peso de 400g. Além dos dados numéricos, se compararmos a figura 21 e 22, é nitidamente visível a resposta positiva do paciente ao tratamento.

Sendo assim, podemos concluir que o maior desafio se encontra na dedicação do tutor e no diagnóstico. No diagnóstico que pode a vir ser demorado devido aos diversos e vagos sinais clínicos que a doença pode apresentar. Apesar de existirem vários exames que possam ajudar a diagnosticar a doença, a maioria deles não é muito sensível e o diagnóstico vem de uma conjuntura de exames e sinais clínicos. O teste padrão ouro, tem um custo mais elevado, podendo ser uma dificuldade ou impedimento para os tutores que possuem uma renda baixa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do estágio pude vivenciar a rotina de um profissional da área, aprendendo na prática as dificuldades que a nossa profissão enfrenta. Além de todo conhecimento teórico aprendido durante a graduação, consegui aprender ainda mais, aplicando a teoria na prática das atividades, graças a paciência e didática de toda equipe Vida Vet, contribuindo para meu crescimento profissional e pessoal. Fica aqui minha gratidão por toda vivência, por todos animais, por todos colegas de profissão e a equipe Vida Vet pelo profissionalismo e por fazer possível a realização do estágio e de um sonho.

6. REFERÊNCIAS

- BOYSEN, S.R. (2008). **Fluid and eletrolyte therapy in endocrine disorders: Diabetes mellitus and hipoadrenocorticism.** *Veterinary Clinics Small Animal Practice*, 38(3), 699-717.
- CARDOSO, Maria Carolina et al. **Agenesia renal e adrenal unilateral congênita resultando em hipoadrenocorticismo canino: relato de caso.** *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, v. 4, n. 3, p. 3485-3487, 2021.
- CORREIA, PAULA PRISCILA; ANDRADE TELES, C. H.; D'ALENCAR, M. P.; DOS SANTOS, L. DE F. L. **Hipoadrenocorticismo em cães.** *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, v. 3, n. 2, p. 125-131, 19 abr. 2017.
- ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. **Textbook of Veterinary Internal Medicine.** 7ª ed. V. 2; Missouri: Saunders Elsevier, p. 1562-1576, 2010.
- FERREIRA N. M.; BOGDANOV G.; GOMES R. R.; NHAN R.; LINS J. H. A.; PINTO C. F.; BALDA A. C. **Calcinose cutânea em cão com hipoadrenocorticismo atípico.** *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, v. 11, n. 2, p. 70-70, 2013.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Small Animal Internal Medicine.** Missouri: Mosby Elsevier, 2009.
- SANTANA, A.P.A. (2009). **Hipoadrenocorticismo primário no cão: estudo retrospectivo de 10 casos clínicos.** Dissertação de Mestrado, Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa.
- SCOTT-MONCRIEFF, J. C. (2015). **Hypoadrenocorticism.** In: E. C. FELDMAN, R. W. NELSON, C. E. REUSCH & J. C. SCOTT-MONCRIEFF (Eds.), *Canine and feline endocrinology* (pp. 485-520). St. Louis:, USA: Elsevier.

KLEIN, B. G.; **Cunningham tratado de fisiologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro:
Elsevier, 2014. 1599 p. 954-980.